

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Índios Saúde

Data: 08/04/94 Pg.: 1-10 SINR0230

### ÍNDIOS

# Brasil obtém empréstimo e não usa

**SÉRGIO MALBERGIER**

De Londres

O chanceler do Reino Unido, Douglas Hurd, que está em Brasília, recebeu uma carta de Christine Whitehead, chefe dos programas para a América do Sul da associação assistencial britânica Oxfam, pedindo que ele cobrasse em Brasília o uso de empréstimos de US\$ 6 milhões liberados pelo Banco Mundial para o tratamento da malária entre os índios da Amazônia.

Segundo artigo ontem do jornal "The Guardian" (um dos mais importantes do Reino Unido), apenas US\$ 28 mil dos US\$ 6 milhões liberados em 1989 foram usados e o Brasil teve de pagar multas ao Banco Mundial por não usar o dinheiro. Para o jornal, o não-aproveitamento das verbas se deve em parte à "alta rotatividade" de ministros do governo Itamar Franco.

A Oxfam é uma das maiores organizações beneficentes da Europa e coleta fundos para a ajuda de países pobres. Whitehead disse à **Folha** que a "falta de comprometimento" do governo brasileiro com a proteção dos índios ameaça a concessão de novos créditos para programas assistenciais no Brasil.

Segundo Whitehead, "os problemas políticos, a mudança de governo e a dificuldade de se trabalhar com a burocracia brasileira" provocaram o não-aproveitamento das verbas.

A chefe da organização beneficente considera, ainda, que o Bra-

sil "parece não estar cumprindo as determinações para obter o empréstimo do Banco Mundial."

### Funai

O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Dinarte Nóbrega de Madeiro, confirmou ontem à **Folha** que o governo brasileiro, através do Ministério da Saúde, tomou emprestados dos Banco Mundial "mais de US\$ 6 milhões" para investir na assistência à saúde indígena.

"Mas quem responde pelo dinheiro é o Ministério da Saúde", disse Madeiro. A assessoria de imprensa do Ministério da Saúde entrou em contato com o ministro Henrique Santillo e disse à **Folha**, às 20h15, que "só amanhã (hoje) poderia responder".

"O contrato com o Banco Mundial foi assinado na gestão anterior (Santillo assumiu no dia 30 de agosto do ano passado) e o ministro disse que precisa conhecer melhor o assunto para poder responder", informou o assessor Antônio Gomes. Quando o dinheiro do Banco Mundial começou a entrar nos cofres da Saúde, o ministro era Alcení Guerra.

Segundo Madeiro, a Funai recebeu ano passado apenas CR\$ 18 milhões. Desde o governo Collor (90-92) os recursos de assistência indígena são concentrados no Ministério da Saúde.

Colaborou a Sucursal de Brasília



O chanceler Douglas Hurd (esq.), com o presidente Itamar

Márcio Arruda/Folha Imagem